

Moradoras de cidade do Jequitinhonha recebem capacitação profissional pelo Trajeto Moda

Qua 12 julho

De metodologia inédita no Brasil, o Trajeto Moda segue na sua expansão para municípios do estado de Minas Gerais. Na terça-feira (11/7), o projeto começou a ser executado em Mata Verde, no Vale do Jequitinhonha. A iniciativa vai oferecer capacitação profissional no ofício da costura, inserção produtiva e empoderamento feminino para dez mulheres, indicadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras). O projeto da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) tem como missão a transformação pessoal de mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Coordenadora do projeto, Wanessa Cabidelli destaca que o Trajeto Moda é fruto da união de vários profissionais e desenvolvido por pessoas que trabalham na área no dia a dia. “Isso fez toda a diferença para que construíssemos um projeto que não só capacitasse as mulheres, mas que fizesse uma ponte de oportunidade com o mercado, que pode absorver a mão de obra ou transformar essas mulheres em futuras empreendedoras”, conta Wanessa.

O Trajeto Moda é realizado pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte) e foi idealizado em 2020. O projeto piloto foi executado em 2021, em Belo Horizonte, e obteve resultados tão bons que ganhou um plano de expansão para outros municípios do estado. Das 35 cidades que aderiram ao projeto, 14 já estão sendo atendidas com 174 mulheres beneficiadas. São elas: Bonito de Minas, Coluna, Couto de Magalhães, Diamantina, Francisco Sá, Guaraciama, Mata Verde, Muriaé, Novo Cruzeiro, Pedras de Maria da Cruz, Rio Vermelho, Rubelita, Salinas e Varzelândia.

A execução nos municípios conta com a parceria das prefeituras locais, que encaminham as mulheres atendidas, além de disponibilizarem espaço físico e ajudar na aquisição das máquinas e cursos. Para a fase de implantação, a Sedese investiu, até o momento, cerca de R\$ 2 milhões, direcionados à compra de 194 máquinas que vão auxiliar os municípios a montarem espaços colaborativos de costura e na contratação dos cursos técnicos de qualificação.

Para o vice-prefeito de Mata Verde, George Lima Rodrigues, a chegada da iniciativa na cidade é de grande importância. “Estamos aqui recebendo esse projeto maravilhoso que é o Trajeto Moda, com uma expectativa gigantesca para emancipação das nossas mulheres e para trazer mais empoderamento. Esse projeto veio a calhar para nossa cidade, porque já tínhamos um desejo de prover uma mini fábrica. A vontade das alunas nos deixou emocionados, pois sabemos que nada melhor do que proporcionar conhecimento e oportunidades para as pessoas”.

Trajeto Moda

O projeto é executado em cinco etapas, que incluem capacitações no ofício da costura, cidadania,

inteligência emocional, empreendedorismo, produto, mercado físico e digital, liderança, cooperativismo e educação financeira. A ação é para mulheres em situação de violência doméstica, mães solo ou que vivem em insegurança alimentar. Durante toda a execução do projeto, elas também recebem apoio psicológico.

A escolha por capacitações na indústria da moda se deve à importância que o negócio tem no desenvolvimento de Minas Gerais. Ela registra um papel social fundamental na geração de renda e auxilia diretamente no enfrentamento da pobreza no estado. Além de ser o segundo setor que mais emprega na indústria de transformação do Brasil e o segundo maior gerador do primeiro emprego no país, de acordo com pesquisa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).